

## VESTIBULAR UnB 2018

Comunidade das pequenas salas de cinema, não muita gente, e a que houver tocada em cheio como o coração tocado por um dedo vibrante, tocada, a pequena assembleia humana, por um sopro noturno, uma ação estelar. Não se vai lá em busca de catarse direta, mas de arrebatamento, cegueira, transe. Vão alguns em busca de beleza, dizem. É uma ciência de ritmo, ciclo, luz miraculosamente regulada, uma ciência de espessura e transparência da matéria? De todos os pontos da trama luminosa, ao fundo da assembleia sentadamente muda morrendo e ressuscitando segundo a respiração na noite das salas, a mão instruída nas coisas mostra, rodando quintuplicamente esperta, a volta do mundo, a passagem de campo a campo, fogo, ar, terra, água, éter, verdade transmutada, forma. (...) A escrita não substitui o cinema nem o imita, mas a técnica do cinema, enquanto ofício propiciatório, suscita modos esferográficos de fazer e celebrar. Olhos contempladores e pensadores, mão em mãos seriais, movimento, montagem da sensibilidade, música vista (ouçam também com os olhos!) (...) O arroubo é uma atenção votada às miúdas cumplicidades com o mundo, o mundo em frases, em linhas fosforescentes, em texto revelado, como se diz que se revela uma fotografia ou se revela um segredo. O poema, o cinema, são inspirados porque se fundam na minúcia e no rigor das técnicas da atenção ardente. Alimentamo-nos de imagens emendadas, representações conjugadas simbolicamente, pontos fortes e luminosos, pensamentos bucais (...). A imagem é um ato pelo qual se transforma a realidade, é uma gramática profunda no sentido em que refere que o desejo é profundo, e profunda a morte, e a vida ressurrecta.

Herberto Helder Cinemas In: Relâmpago: Revista de Poesia n.º 3, 1998, p. 7-8 (com adaptações)

Com relação ao texto Cinemas, do poeta português Herberto Helder, e a aspectos a ele relacionados, julgue os itens de 1 a 8 e assinale a opção correta no item 9, que é do tipo C.

- 02 No primeiro parágrafo do texto, o autor lamenta que o cinema seja uma manifestação cultural de pequeno alcance, apreciada apenas pelas elites da sociedade.
- 03 De acordo com o segundo parágrafo, o cinema é uma arte mais complexa do que as artes exclusivamente verbais ou sonoras, uma vez que, nos filmes, o texto é declarado e a música pode ser vista.
- 05 A partir da construção de cenários artificiais ou virtuais ou por meio da utilização de lugares reais, o cinema se apropria do espaço geográfico para criar novas possibilidades de leituras, permitindo compreender a organização socioespacial das sociedades, sejam elas reais ou fictícias.
- 08 As redes sociais e as informações transmitidas em filmes têm um papel restrito ao entretenimento.

O filme Deuses do Egito é mais branco que o Oscar 2016. E, naquele caso, há um agravante: o filme se passa em um país do norte da África. O elenco principal parece mais apropriado para uma lenda celta do que para o Egito antigo, pois quase todos os atores são brancos. Esse branqueamento histórico foi motivo de fortes críticas nos Estados Unidos. A produtora e o diretor pediram desculpas ao público. Eles repetiram a velha tradição hollywoodiana de colocar atores brancos nos papéis principais: Charlton Heston encenou Moisés em Os Dez Mandamentos (1956) e Elizabeth Taylor foi Cleópatra (1963). Ou seja: Hollywood não mudou. E não percebeu que o mundo à sua volta, sim. Ricardo Calil Polêmica racial encobre a ruindade do longa épico Deuses do Egito.

In: Folha de S. Paulo, 27/2/2016 Internet: (com adaptações)

Julgue os próximos itens, acerca do texto precedente e dos múltiplos aspectos a ele relacionados.

- 13 Os egípcios antigos elaboraram sofisticados esquemas mitológicos que narravam as histórias de suas divindades, como Osíris, Hórus, Set e Ra, e a religião politeísta estava presente nas estruturas do poder teocrático do Egito antigo.
- 14 A existência de uma dinastia de faraós negros conhecida como dinastia etíope, durante o período de domínio cuchita sobre o Egito, ilustra a relação do Egito faraônico com outros reinos africanos.
- 15 Infere-se do texto que as produções cinematográficas hollywoodianas das décadas de 50 e 60 do século passado foram influenciadas pela luta dos direitos civis dos negros nos Estados Unidos da América, sobretudo em relação à escolha das temáticas dos filmes e dos elencos.
- 16 Na Europa Ocidental e nos Estados Unidos da América, os casos de xenofobia aumentaram após a adoção de medidas para barrar ou diminuir a migração de pessoas vindas de países pobres da África, da Ásia, da Europa Oriental e da América Latina, como deportações, a edição de legislação restritiva à legalização dos imigrantes e a construção de muros e barreiras que dificultam a livre circulação de pessoas entre países.
- 17 O texto critica a escolha de atores brancos para o elenco principal do filme Deuses do Egito, com base no argumento de que, tal escolha, uma tradição hollywoodiana, é incoerente com as características da população do país onde a história se passa.
- 18 Na organização retórica do texto, o trecho “quase todos os atores são brancos” (R.5) apresenta a opinião do autor acerca do elenco escolhido para o filme Deuses do Egito.

T'Challa é um rei-guerreiro da nação africana fictícia de Wakanda. O herói de rosto africano é a estrela do filme Pantera Negra, a primeira grande produção cinematográfica derivada dos quadrinhos da Marvel a trazer um protagonista e um elenco principal negros para o centro da tela. Subvertendo os estereótipos que frequentemente cercam o continente africano, Wakanda nunca foi colonizada. É extremamente desenvolvida, dona de uma secreta tecnologia avançada cuja estética se apoia no afrofuturismo.

Tory Oliveira Pantera Negra e o racismo no universo nerd In Carta Capital, 11/2/2018 Internet (com adaptações)

- 21 As leituras históricas que retratavam a África como um continente colonizado e marcado por estereótipos negativos deixaram de ser hegemônicas nos filmes de Hollywood a partir dos processos de independência dos países africanos, finalizados na década de 50 do século XX.

A tragédia revela o desejo do herói em busca de segurança e felicidade, entretanto, em sua caminhada, ele se dirige a um destino maior que suas forças, sucumbindo à desgraça. Em Édipo Rei e em Hamlet, o ato trágico inaugural se estrutura em torno da figura paterna. As duas tragédias encenam a violação da lei de proibição do assassinato do pai (parricídio). A transgressão da lei instaura o ato trágico, que produz a consequência de se habitar um mundo desgovernado, pois a lei — não matar o pai — porta a estrutura fundante da civilização. Essas duas tragédias foram motivo de interesse para o fundador da psicanálise, Freud, que via nelas o retorno do reprimido. A vingança nesses textos é mais antiga do que mostram as tragédias: trata-se de desejos reprimidos que polarizam a criança entre o amor e o ódio pelo pai. O conflito encenado no palco produz no espectador um sentimento de identificação que ele aceita como parte de sua realidade, o que já fora estudado pelo filósofo grego Aristóteles como parte do seu conceito de catarse.

Tendo esse texto como referência inicial, julgue os itens seguintes, a respeito dos gêneros teatrais.

- 85 A comédia corresponde a uma forma de teatro oposta à tragédia, na medida em que se preocupa em dar forma a personagens cujas peripécias conduzam ao riso e a um desfecho feliz, além de possuir um forte apelo popular.
- 86 O Teatro do oprimido, de Augusto Boal, propõe-se a colocar o sujeito como protagonista de sua realidade, tanto em nível estético quanto político.

- 87 A dramaturgia idealista de Nelson Rodrigues condena a transgressão dos valores burgueses e familiares, sendo repleta de uma tensão entre o trágico e o melodrama folhetinesco.
- 88 Conforme o método empírico e pragmático de Stanislavski, o teatro é a expressão do formalismo e a mecanização da representação: a vida interior é valorizada por sua significação, sempre superior aos estereótipos.
- 89 Édipo Rei é um exemplo da noção de tragédia tal como teorizada pelo filósofo grego Aristóteles em A poética, uma vez que o conflito do herói tebano produz no espectador um processo de identificação com a trajetória do herói.
- 90 O herói trágico representa, de modo geral, o fundamento da filosofia de Nietzsche, uma vez que, no processo de expansão da sua vontade de potência, não inclui a possibilidade de seu próprio perecimento.



Cena extraída da publicidade da série Black Mirror Internet:< [www.netflix.com](http://www.netflix.com)>

Considerando essa imagem, extraída da publicidade da série Black Mirror, julgue os itens que se seguem.

- 98 Os recursos de montagem fotográfica e cinematográfica usados na produção dessa cena, que aponta para um futuro distópico ou de utopia negativa, remetem às explorações dos artistas surrealistas do começo do século XX, cujas obras também reproduziam situações absurdas, ilógicas, oníricas ou ambíguas.
- 99 A perspectiva da cena situa o olhar do espectador no chão e cria uma ilusão de profundidade a partir das linhas de fuga formadas pelas janelas dos prédios e pela disposição das pessoas. Essas linhas convergem para o ponto de fuga, que se encontra no alto da nuvem de fumaça, para onde as pessoas apontam o aparelho celular.
- 100 Depreende-se dessa imagem que a tecnologia de informação, presente em aparelhos celulares que filmam e gravam o fenômeno geográfico, é um recurso que permite que o sujeito liberte-se da alienação produzida pelas imagens dos meios de comunicação.
- 101 O fenômeno geográfico representado na imagem é virtual e característico da chamada sociedade do espetáculo, na qual todo e qualquer fenômeno que ocorra no espaço geográfico é amplamente filmado, fotografado, registrado e manipulado, tornando-se, assim, um produto informacional a ser consumido.

#### Gabarito

02 – Errado  
03 – Errado  
05 – Certo  
08 – Errado  
13 – Certo  
14 – Certo  
15 – Errado

16 – Certo  
17 – Certo  
18 – Errado  
21 – Errado  
85 – Certo  
86 – Certo  
87 – Errado

88 – Errado  
89 – Certo  
90 – Certo  
98 – Certo  
99 – Errado  
100 – Errado  
101 – Certo

## VESTIBULAR UnB 2017

Hoje o mundo das mídias tem afetado substancialmente o conceito e a prática da arte, transformando a criação artística no interior da sociedade midiática. É suficiente considerar o fato de que, em meios despontados no século XX, como o cinema, os produtos da criação artística e da produção midiática não são mais tão fáceis de ser distinguidos com clareza. Ainda hoje, em certos meios intelectuais, há uma controvérsia sobre se o cinema seria uma arte ou um meio de comunicação de massa. Já houve um tempo em que se podia distinguir com total clareza entre uma cultura elevada, densa, secular e sublimada e, de outro lado, uma subcultura dita “de massa”, banalizada, efêmera e rebaixada ao nível da compreensão e da sensibilidade do mais rude dos mortais. A cisão entre os vários níveis de cultura não parece tão cristalina. Em nossa época, o universo da cultura se mostra muito mais híbrido e turbulento do que o foi em qualquer outra época.

Considerando o texto apresentado, julgue os itens a seguir.

- 01 Na sociedade midiática, o fazer artístico defronta-se a todo o momento com a questão da mídia e do seu contexto, com seus constrangimentos de ordem institucional e econômica, com seus imperativos de dispersão e anonimato, bem como com seus atributos de alcance e influência.
- 02 Cabe ao fotógrafo o projeto da luz do filme; ele concebe as características dos tipos de iluminação para cada plano da imagem.
- 03 Uma fotografia tem como referência o real. Ela mostra uma imagem considerando o ponto de vista do objeto fotografado.
- 04 A fotografia é um instrumento óptico cuja imagem é obtida através da impressão em papel de uma matriz artesanal — que pode variar — preparada especialmente para ser entintada.
- 05 A cultura de massas se desenvolveu junto aos processos de urbanização da sociedade contemporânea e de escalada da sociedade de consumo resultantes do avanço capitalista, contexto que permitiu, ao longo do século XX, a disseminação das mais diversas áreas da indústria do entretenimento: do cinema à música, do esporte às mídias impressas e digitais.
- 06 As situações retratadas na obra audiovisual Pro Dia Nascer Feliz pouco ou nada contribuem para que se possa desenvolver uma reflexão sociológica aprofundada a respeito de temas no Brasil, como o da desigualdade.

Se, na Grécia antiga, o teatro começou com os rituais para Dionísio, no Brasil, a história do teatro nasceu com os rituais indígenas e suas celebrações antropofágicas. Depois chegaram os jesuítas e seus autos de catequização, os escravos e seus rituais para celebrar divindades, a Corte e o luxo das óperas estrangeiras. O teatro com grupos formados por atores brasileiros só se estabeleceu a partir do século XIX, o que estimulou o florescimento da comédia de costumes e do teatro burlesco. No século XX, com os grupos universitários, nosso teatro se modernizou; nas décadas de 60 e 70, houve um ápice criativo urgente e penetrante. Veio a censura. Tempo de exílio. Na reabertura política, a virada para o contemporâneo. Encenadores experimentais, seguidos de grandes musicais e teatro comercial.

Internet: [www.revistas.ufg.br](http://www.revistas.ufg.br) e [www.redeglobo.com](http://www.redeglobo.com) (com adaptações).

Considerando esse texto como referência inicial, julgue os itens seguintes, relativos ao teatro brasileiro, aos seus desafios e à sua história.

- 08 Nos anos que antecederam o regime militar no Brasil, instituído em 1964, os estudantes universitários agitavam a cena cultural com produções que marcaram a história do teatro brasileiro, expondo os problemas sociais e políticos do país.

- 09 A estreia de **Eles não usam black-tie**, de Gianfrancesco Guarnieri, no Teatro de Arena de São Paulo, marcou o declínio da hegemonia dos autores de teatro no Brasil.
- 10 Os denominados musicais engajados — como **Roda viva**, **Calabar** e **Ópera do malandro**, de Chico Buarque de Holanda — romperam com a tradição do teatro musical brasileiro, considerado entretenimento das massas pelos autores que surgiam.
- 11 O teatro musical no Brasil iniciou-se nos moldes do teatro de revista francês, tendo-se caracterizado pelo emprego de recursos como o humor, as coreografias, a irreverência e, obviamente, a música.
- 12 A estreia de **Vestido de Noiva**, de Nelson Rodrigues, sob a direção do polonês Ziembinski, marcou a origem do teatro moderno brasileiro.
- 13 A peça **Liberdade, Liberdade**, considerada um clássico do teatro brasileiro, tornou-se um verdadeiro hino de resistência contra o sistema político à época do regime militar, período em que o teatro, para além do caráter artístico, passou a ser visto como um ato político, dando continuidade a uma dramaturgia de motivação social e política.

Mais do que nunca, compositores estão se dedicando à tarefa de derrubar os muros das categorias estilísticas. Nesse sentido, misturar ópera com musicais da Broadway parece ser de longe a combinação mais natural. Em algumas áreas, a fusão de tipos diferentes de música é um empreendimento potencialmente criativo e libertador. No entanto, os criadores nas áreas de teatro musical e ópera se saíram melhor mantendo-se em seus territórios originais. A razão pela qual as tentativas de combinar ópera e teatro musical são propensas a problemas é que esses gêneros, de fato, se relacionam de uma forma desconfortavelmente íntima. Mas as diferenças, embora pequenas, são cruciais. A ópera não é, por definição, uma forma mais elevada. A distinção tampouco se baseia em complexidade musical. Esta é a diferença: embora ambos os gêneros busquem combinar palavras e música de forma dinâmica, aprazível e artística, na ópera, a música é a força motora, enquanto, no teatro musical, as palavras vêm em primeiro lugar.

Anthony Tommasini. *Opera? Musical? Please, respect the difference*. In: New York Times, 7/7/2011 (tradução livre).

A partir do fragmento de texto apresentado, julgue os itens que se seguem.

- 14 O autor do texto posiciona-se contrariamente à derrubada dos “muros das categorias estilísticas” (primeiro período) e à “fusão de tipos diferentes de música” (terceiro período).
- 15 Para o autor do texto, o problema de se tentar combinar ópera e teatro musical decorre do fato de que, embora haja estreita relação entre esses dois gêneros, há diferenças determinantes entre eles.
- 16 Ao afirmar que a música é a força motora da ópera, o autor do texto tem a intenção de destacar a complexidade musical desse gênero como o fator que o diferencia do teatro musical.
- 17 Infere-se do texto que, nos musicais, a competência do intérprete como ator é normalmente mais relevante que suas habilidades vocais como cantor, enquanto na ópera o virtuosismo vocal no canto é mais importante que a competência do intérprete como ator.
- 18 Além dos scripts originais, os roteiros das produções para o teatro musical podem ser baseados, inspirados ou adaptados de fontes variadas, como, por exemplo, desenhos animados, livros, peças de teatro, filmes e até mesmo óperas.

**Gabarito**

01 – Certo  
 02 – Certo  
 03 – Errado  
 04 – Errado  
 05 – Certo  
 06 – Errado

08 – Certo  
 09 – Errado  
 10 – Certo  
 11 – Certo  
 12 – Certo  
 13 – Certo

14 – Errado  
 15 – Certo  
 16 – Errado  
 17 – Certo  
 18 – Certo

## VESTIBULAR UnB 2016

Eliminarei os movimentos sinuosos, indecisos, os gestos mal definidos, os percursos inúteis. Quero apenas o ritmo e os passos absolutamente indispensáveis. Enriquecerei o meu vocabulário como fazem os poetas. A imobilidade? Serei o primeiro a utilizá-la de uma forma consciente. A estática é o equilíbrio das forças. A imobilidade pode acentuar o sentido da ação, do mesmo modo que o silêncio pode ser mais eficaz que as palavras. A dança, como as demais artes, é expressão da pessoa humana e dos seus pensamentos, deve ir para além das regras recebidas, é extensível até ao infinito.

José Sasportes. Pensar a dança: a reflexão estética de Marllamé a Cocteau. Vila da Maia, Portugal: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1983, p. 51-52 (com adaptações).

Considerando o fragmento de texto acima, que é parte do diário do bailarino e coreógrafo Vaslav Nijinski (1889-1950), julgue os itens a seguir.

- 13 O balé A sagração da primavera coreografado por Nijinski e musicado por Igor Stravinsky pode ser considerado um marco da vanguarda expressionista da arte europeia.
- 14 Infere-se do texto que a criação artística em dança visada por Nijinski dialoga ou compactua com ideias presentes em outras linguagens artísticas.
- 15 Ao longo da história, de modo semelhante ao verificado na ciência, ocorreram quebras de paradigmas nas artes, o que, entretanto, não atingiu o universo específico das artes cênicas.
- 16 No âmbito do teatro, um dos pontos importantes que a virada do século XIX para o século XX trouxe foi o interesse pelo “mundo das essências”, com o objetivo de dar mais vazão ao simbólico do que ao real.

No universo artístico, existe a possibilidade de diferentes linguagens artísticas relacionarem-se entre si, possibilitando mestiçagens e hibridismos estéticos e poéticos. A redescoberta, sob outros signos, tornou-se característica do teatro do século XX. Em relação ao encontro do teatro com a técnica cinematográfica, o primeiro passo à frente foi o da fantasia e do truque, alcançado por Georges Méliès; o segundo, a farsa burlesca; e o terceiro, o action tableau (quadro vivo), que se originou no teatro do século XIX. No entanto, os passos dados pelo teatro em direção ao cinema acabaram por gerar, na classe dos teatrólogos, uma necessidade de distinção dessas duas artes. Tal preocupação está presente, por exemplo, no discurso de René Clair, que rejeitou qualquer aproximação entre teatro e cinema, os quais considerava irmãos díspares, argumentando que ambos são governados por leis artísticas claramente diferentes.

Margot Berthold. História mundial do teatro. 5.a ed. São Paulo: Perspectiva, 2011, p. 523-524 (com adaptações).

Considerando o texto apresentado como referência inicial, julgue os itens que se seguem.

- 34 Na Antiguidade Clássica, o teatro desempenhou papéis diferentes: na Grécia, as peças eram de cunho religioso, sem qualquer conotação de ordem política ou moral; em Roma, as encenações obedeciam ao roteiro estabelecido pelas autoridades imperiais, o que as restringiam à temática da paz, além da condenação à escravidão.
- 35 O trabalho de ator (ou seja, o atuar) é, basicamente, o mesmo no teatro e no cinema, embora essas artes, às vezes, demandem soluções técnicas e criativas diferentes do ator.
- 36 Embora o cinema tenha maiores condições para a realização de uma cena realista que o teatro, seus instrumentos técnicos também podem ser usados, com grande efeito, para a transcendência do realismo.

37 A música e o teatro se complementaram de diferentes maneiras ao longo da história. No Brasil, na época de ouro do teatro musicado, os palcos teatrais foram importantes vitrines para a produção musical urbana.

Gabarito

13 – Certo

14 – Certo

15 – Errado

16 – Certo

34 – Errado

35 – Errado

36 – Certo

37 – Certo

## VESTIBULAR UnB 2015

O teatro não deve ser chato. Não deve ser convencional. Tem de ser inesperado. O teatro nos leva à verdade por meio da surpresa, da excitação, dos jogos, da alegria. Integra o passado e o futuro no presente, permite que tenhamos uma distância entre nós e aquilo que normalmente nos rodeia e elimina a distância entre nós e o que normalmente está longe. Uma notícia do jornal de hoje pode parecer muito menos próxima e verdadeira que algo de outra época, de outras terras. O que importa é a verdade do momento presente, a convicção absoluta que só pode surgir quando o intérprete e o público formam uma só unidade. E ela aparece quando as formas transitórias atingem seu objetivo e nos levam àquele momento único, que não se repete, em que uma porta se abre e nossa visão se transforma.

Peter Brook, A porta aberta — reflexões sobre a interpretação e o teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 80-1 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial, julgue o item 45 e faça o que se pede no item 46, que é do tipo C.

45 De acordo com o texto, só no teatro é possível experimentar “a convicção absoluta”, porque, durante a encenação de uma peça, passado e futuro estão integrados no momento presente.

46 Tendo como referência o texto acima, assinale a opção correta.

A O teatro é considerado por muitos uma arte do efêmero, pois, a cada dia, ele é ressignificado no encontro entre intérprete e público.

B Ao longo dos tempos, o teatro tem-se deparado com a impossibilidade de contribuir para transformações individuais e coletivas.

C O teatro remete ao passado e, assim, distancia-se da abordagem transformadora.

D Os atores prescindem de métodos e de técnica de atuação, para desenvolverem seu trabalho.



É claro que o teatro não é uma disciplina científica, e muito menos a arte do ator, na qual a minha atenção está centrada. No entanto, o teatro e, em particular, a técnica do ator, não pode, como Stanislavski sustentava, basear-se unicamente na inspiração ou em fatores imprevisíveis, como a exploração de talentos,



um brotar repentino e surpreendente de possibilidades criativas. Por quê? Porque, ao contrário de outras disciplinas artísticas, o trabalho do ator é imperativo, ou seja, situado em lapso de tempo determinado e até mesmo em um momento preciso. Um ator não pode ficar esperando por uma onda de talento nem por um momento de inspiração. Como, então, fazer que esses fatores aconteçam quando necessários? Obrigando o ator que quer ser criativo a dominar um método?

Jerzy Grotowski. Para um teatro pobre. Brasília: Teatro Caleidoscópio & Ed. Dulcina, 2011, p. 91-2 (com adaptações)

Considerando o texto e as imagens apresentados acima, julgue os itens a seguir.

- 91 Infere-se do texto que aos atores menos criativos resta dominar um método de encenação que os inspire.
- 92 Na cena contemporânea, entre as possibilidades de desenvolvimento do trabalho do ator, incluem-se a participação em um laboratório teatral e a experimentação no exercício do seu fazer.
- 93 Segundo o autor do texto, o trabalho do ator é fruto da inspiração e do talento.
- 94 Uma das características mais marcantes do teatro é ser fruto do encontro entre pessoas, ou seja, entre atores e público a cada espetáculo.
- 95 As imagens mostram rigoroso trabalho dos atores para criarem uma máscara utilizando apenas os músculos faciais.

**Gabarito**

- 45 – Errado  
46 – Letra A  
91 – Errado  
92 – Certo  
93 – Errado  
94 – Certo  
95 – Anulada

## VESTIBULAR UnB 2014

Desde o século XIX, depois da invenção da fotografia, do incremento do jornal, do surgimento do cinema e da explosão da publicidade, passo a passo, a era de Gutenberg foi cedendo seu espaço exclusivo — de alta cultura e de linguagem tão próxima quanto possível da pureza de meios (a escrita) — para linguagens cada vez mais híbridas, das quais o cinema e, então, a televisão são exemplos. Durante mais de três quartos do século XX, de um lado, o texto escrito mantinha-se como detentor dos valores da ciência, do conhecimento e do saber, enquanto, de outro lado, os meios de informação e entretenimento, marcados pela explosão do som e da imagem, tomavam crescentemente conta da paisagem cultural. Entre ambos, a arte mantinha sua sabedoria sobre o reino da sensibilidade. O advento da web e da linguagem que nela circula, a hipermídia, trouxe, entretanto, intensas transformações nessa distribuição de papéis e funções culturais. Tudo começou a misturar-se.

Lúcia Santaella. A ecologia pluralista da comunicação: conectividade, mobilidade, ubiquidade. São Paulo: Paulus, 2010, p. 64 (com adaptações).

Considerando o texto e a imagem apresentados, julgue os itens de 57 a 61 e faça o que se pede nos itens 62 e 63, que são do tipo C.

58 De acordo com o texto, a linguagem cinematográfica é mais híbrida que a linguagem escrita, mesmo sendo esta mais antiga e dominante por longo período.

59 Infere-se das ideias desenvolvidas no texto que, na distribuição de papéis culturais, a linguagem da arte é a que, até hoje, mantém-se soberana, sem se misturar com outras linguagens, mesmo diante do poder da linguagem da web.

60 Fotografia, cinema, rádio e televisão, que integram o contexto histórico do que comumente se denomina Segunda Revolução Industrial, desempenharam, ao longo do século XX, papel essencial à configuração de uma sociedade de massas crescentemente urbanizada.

61 As “linguagens cada vez mais híbridas” (R.6) incluem elementos estéticos visuais, cênicos e musicais.

62 A partir dos quadros da obra Film Ballet Mécanique, de Fernand Léger, artista cubista, e do texto de Lúcia Santaella, assinale a opção correta.

A A obra apresentada evidencia que Léger produziu experimentações com cinema que não apresentam semelhanças com a estética cubista.

B O cinema nasceu associado à multiplicação, que resulta em múltiplas cópias de uma mesma matriz e expansão do conceito de multiplicidade da imagem.

C A técnica cinematográfica utilizada na obra Film Ballet Mécanique aproxima-se da técnica pictórica, pois cada quadro do filme é pintado manualmente.

D O uso de técnica cinematográfica nas artes plásticas valorizou virtudes consagradas da obra de arte, como a originalidade e a autenticidade.

63 A partir das informações do texto de Lúcia Santaella, assinale a opção correta.

A Na primeira metade do século XX, Walter Benjamin considerou como garantia de mais pureza na arte a possibilidade técnica de reproduzir a arte.

B O modo de recepção do cinema, mesmo sendo este uma arte híbrida, é o mesmo que o de recepção de uma pintura a óleo produzida no século XIV.

C Por coerência com suas tendências capitalistas, a Escola de Frankfurt reforçava o interesse pela análise da linguagem cinematográfica.

D Segundo Walter Benjamin, o cinema suscita o interesse das massas e modifica a relação delas com a arte.

A cultura brasileira de 1964 a 1968, ano da promulgação do Ato Institucional n.º 5 (AI 5) e da ascensão dos militares da linha dura, não cessou de se afirmar e de produzir indelével frutos. Entre as artes, foi justamente o teatro que se tornou alvo da repressão mais violenta. Talvez por ser uma arte da presença, talvez por estarem os artistas mais radicalmente vinculados às propostas e às organizações de esquerda, a verdade é que os palcos se tornaram espaço de debate onde se discutia, de forma apaixonada, o momento histórico brasileiro. Em 1964, respondendo ao Golpe Militar, estreava, no Rio de Janeiro, o show Opinião.

Maria Cristina C. Costa. Censura em cena: teatro e censura no Brasil: arquivo Miroel Silveira. São Paulo: EDUSP, FAPESP, 2006, p. 184 (com adaptações).

Tendo como referência a imagem apresentada e as ideias desenvolvidas no texto, julgue os próximos itens.

- 112 Na época do Regime Militar, havia censura prévia das representações de peças teatrais, como forma de o governo controlar o que poderia ou não ser veiculado na cena teatral.
- 113 Paralelamente à censura feita pelo governo militar, alguns artistas desenvolveram um processo de autocensura, para evitar que seus trabalhos fossem proibidos de circular.
- 114 O AI 5 foi baixado em 1968 pela Junta Militar que assumiu interinamente o poder em decorrência da morte de Costa e Silva e da renúncia do vice-presidente Pedro Aleixo, um civil que se recusou a apoiar atos de força.
- 115 Nas peças teatrais produzidas na época a que se refere o texto, utilizavam-se metáforas para representar as diferentes formas de opressão que marcavam a história brasileira.
- 116 A ação implacável da censura imposta pelo regime militar impediu que os artistas cênicos brasileiros levassem aos palcos espetáculos relevantes no período citado no texto.

**Gabarito**

- 58 – Errado  
59 – Errado  
60 – Certo  
61 – Certo  
62 – Letra B  
63 – Letra D  
112 – Certo  
113 – Certo  
114 – Errado  
115 – Certo  
116 – Errado